

MENSAGEM DO PRINCIPAL EXECUTIVO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação Congregação de Santa Catarina- ACSC   uma entidade civil filantrópica, presente no Brasil há 116 anos completado em 2013. É uma rede social que atua nos eixos da Saúde, Educação e Assistência Social, em todo o país.

A história da Associação começa no Brasil, em 1897, quando, a convite dos franciscanos, quatro irmãs de Santa Catarina desembarcaram em Petrópolis (RJ) para oferecer educação aos filhos de colonos alemães. Diante da dolorosa realidade social encontrada, imbu ram-se dos valores praticados pela jovem Regina Protmann, fundadora da Congregação, e começaram a construção de uma obra social, sendo hoje uma das maiores entidades filantrópicas do país. As irmãs da ACSC têm atualmente, sob sua gestão, hospitais, escolas, creches e asilos, atendendo cerca de 14 milh es¹ de brasileiros por ano.

São mais de 12 mil¹ colaboradores, distribuídos em 07 Estados¹ (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás e Ceará) e 33 Obras Sociais¹, com um modelo inovador de filantropia autossustentável que alia modernidade, tecnologia e excelência operacional, para prestar serviços de qualidade   população.

Em 1998 deu início as suas atividades na região sul do Município de São Paulo, inaugurando o Hospital Geral de Pedreira (1998), e posteriormente o Ambulatório de Especialidades Jardim dos Prados (2001), referências secundárias para essa região, em Contrato de Gestão com a Secretaria Estadual da Saúde - SES.

Em 2000, em função da bem-sucedida experiência nesta parceria, as irmãs de Santa Catarina foram convidadas pela Secretaria Municipal de Saúde, para assinar convênios de parceria para a gestão de unidades de Programa Saúde da Família-PSF, também na Zona Sul de São Paulo.

Teve início aqui uma nova etapa da comunhão de princípios na ação social da ACSC na área da saúde. As irmãs de Santa Catarina já contavam com a experiência e um modelo eficiente na gestão hospitalar, mas estavam cientes de que o PSF exigiria um novo aprendizado.

Como estratégia da Atenção Básica, o PSF desenvolve atividades de Atendimento, Reabilitação, Prevenção e Promoção   Saúde. No atendimento e reabilitação as atividades têm como foco o dano já instalado na saúde de uma pessoa ou população e se realiza por meio de atendimentos individuais.

Na prevenção, o foco é representado pelos riscos que determinada pessoa ou população tem de adoecer e a atuação dos profissionais da saúde tanto de forma individual quanto coletiva.

Na Promoção à Saúde devem ser trabalhados os determinantes socioeconômicos, culturais e ambientais que têm influência no processo de adoecimento da população. A atuação é, portanto, coletiva e é realizada em grupos e com a participação da comunidade.

Assim, no seu envolvimento com a população, podemos afirmar que o PSF trabalha “PARA” a comunidade, quando realiza o atendimento e a reabilitação, “NA” comunidade quando faz a prevenção e “COM” a comunidade quando o objetivo é a promoção da saúde.

A partir de janeiro de 2008 a Associação assinou novo Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, como Organização Social de Saúde (OS-Santa Catarina), responsabilizando-se pelo gerenciamento e operacionalização dos serviços de saúde na Microrregião Cidade Ademar.

Atualmente, gerencia por Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, atualmente contabilizamos 53 serviços de Saúde, dentre eles Unidades Básicas de Saúde (UBS – Tradicionais, com ESF, Integral e NASF), Assistência Médica Ambulatorial (AMA), Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades (AMA E), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Assistência Domiciliar (AD), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Pronto Socorro (PS), Ambulatório de Especialidades (AE), Programa Saúde das Populações Indígenas (PSPI) e Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI), ampliando o escopo de atuação para a Microrregião de Socorro/Parelheiros.

Valorizando a região, mantém a política de dar preferência à contratação de pessoas da comunidade para trabalhar nos Serviços de Saúde, o que tem contribuído para uma mudança significativa na realidade e na qualidade de vida da população, que passou a ter uma oferta de empregos que não tinha anteriormente, investindo (como moradora local) grande parte da sua renda na própria região.

Por acreditar que as questões ambientais são fatores determinantes para as condições de saúde da população e em alinhamento com sua Missão, a OS-Santa Catarina ampliou o horizonte de suas ações, de forma a articular múltiplos conhecimentos, que ao mesmo tempo, reorganizassem a comunidade, apontando um novo caminho, um novo sentido sobre a sustentabilidade do ponto de vista da prevenção e da promoção à saúde.

Neste sentido criou em 2008, a área de Projetos Especiais, hoje Responsabilidade Socioambiental, que por meio de parcerias com entidades públicas e privadas tais como o

Serviço Social do Comércio – SESC - SP, Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE, Subprefeituras e Secretarias, têm executado programas municipais (Programa A3P) que visam a redução do consumo de energia/água/resíduos sólidos, além de projetos e programas voltados para educação e saúde ambiental da comunidade e colaboradores como, por exemplo, os projetos “Projeto Sala Verde Cidade Ademar”, “Projeto Manancial no Palco”, “Fortalecendo a Operação Cata Bagulho” e projetos sociais, como o projeto “Saúde 10 x Doença 0”, visando não só a promoção da saúde, mas também, o desenvolvimento da cidadania.

Nossa proposta é estar entre os exemplos de organizações que crescem e progridem baseadas em estratégias ambientalmente responsáveis e socialmente praticáveis. Acreditamos que a importância em praticar os princípios do Pacto Global não se deve apenas pelo fato de garantir o futuro das empresas e corporações, mas também o futuro das Nações que dependem desta iniciativa.

Por isso o Planejamento Estratégico estabelecido pela OS-Santa Catarina está alinhado e segue os princípios de gestão de responsabilidade socioambiental, bem como o desdobramento de nossas ações, que visam continuamente a melhoria das condições socioambientais, focando minimizar as atividades que são potencialmente agressivas ao meio ambiente e a sociedade, contribuindo por um futuro melhor para todos.

Assim, em nome da OS-Santa Catarina e dos mais de 3 mil colaboradores que são parte desta empresa, afirmamos nosso compromisso para aplicação dos dez princípios que compreendem o Pacto Global, e nos sentimos muito honrados em poder compartilhá-los.

¹ Fonte: <http://www.acsc.org.br>



Maria da Gloria Zenha Wieliczka
Diretora Executiva
OS-SANTA CATARINA

ÍNDICE

ITEM		PÁGINA
1	Perfil da OS-Santa Catarina	05
2	Perfil do relatório	22
3	Princípios do Pacto Global	23
4	Principais indicadores	28
5	Visão de Futuro da OS-Santa Catarina	29
6	Divulgação OS-Santa Catarina	30
7	Anexos	31

1. PERFIL DA OS-SANTA CATARINA

- A OS-Santa Catarina é uma Organização Social sem fins lucrativos, que nasceu da parceria entre a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) e a Prefeitura do Município de São Paulo. É responsável pelo gerenciamento de serviços de saúde além de parcerias voltadas para a área de responsabilidade socioambiental com foco na promoção à saúde e o desenvolvimento da cidadania.
- A história da OS-Santa Catarina está intimamente vinculada ao Programa Saúde da Família¹, parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e a ACSC que se iniciou em 2000 e possui como estratégia reorientar o modelo de saúde assistencial no Brasil, mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde, que se tornam responsáveis pelo acompanhamento das famílias da comunidade na qual a unidade está inserida, tornando-se uma evolução ao sistema tradicional de saúde, na medida em que:
 - Intervém sobre os fatores de risco os quais a comunidade está exposta;
 - Presta assistência integral, permanente e de qualidade à população;
 - Realiza atividades de educação e promoção da saúde, contribuindo conseqüentemente para a prevenção de doenças.
- ♦ O sucesso dessa parceria rendeu frutos e, atualmente, a OS-Santa Catarina é responsável pelo gerenciamento de serviços de saúde, localizados em duas microrregiões, Cidade Ademar e Socorro/Parelheiros, na zona Sul da cidade de São Paulo.
- ♦ Atualmente as equipes do PSF - Programa Saúde da Família, formadas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, são responsáveis por 95.448 famílias¹ cadastradas (63.507 famílias¹ na Microrregião de Cidade Ademar e 31.941 famílias¹ na Microrregião de Socorro/Parelheiros) e conta com 103 equipes de saúde da família.

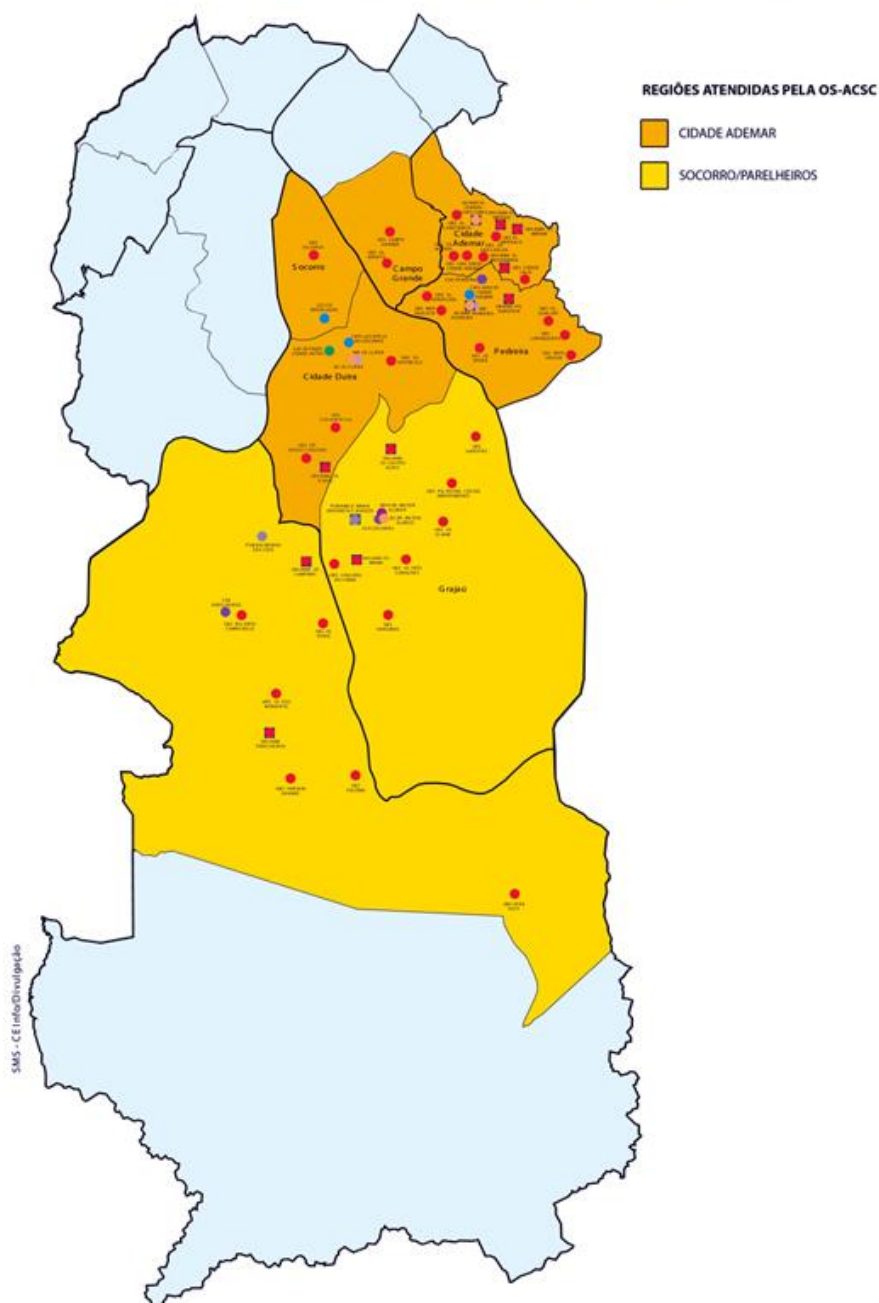
Pelos mapas abaixo é possível verificar que grande parte das regiões de atuação da organização possuem IDH entre 0,245 e 0,520², sendo uma das regiões com alta vulnerabilidade social da cidade de São Paulo:

¹Fonte: SIAB/Dez 2013- Área de Informação e Planejamento Organizacional

²Fonte: PMSP/ Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade – SDTS
(http://smdu.prefeitura.sp.gov.br/indices_sociais/mapas/indice1_1.pdf).

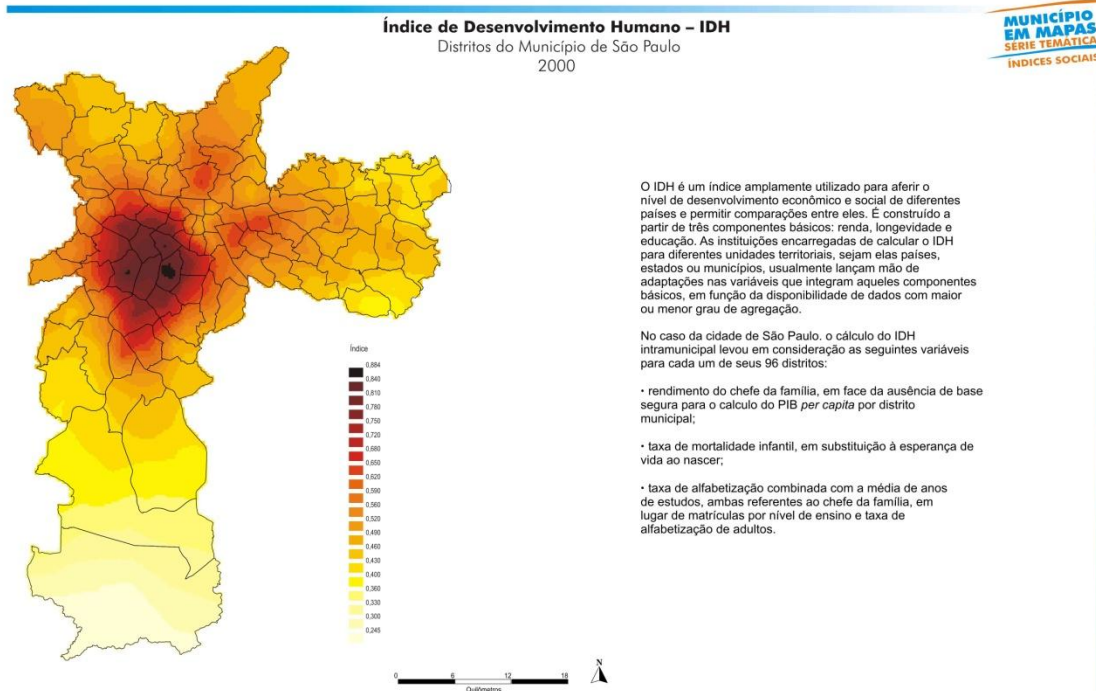
OS-SANTA CATARINA Microrregiões Cidade Ademar e Socorro/Parelheiros

UNIDADES DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL
COORDENADORIA REGIONAL SUL - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Fonte: <http://www.osacsc.org.br>

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH



Fonte: <http://www.prefeitura.sp.gov.br>

As unidades de saúde sob a sua gestão fazem parte do sistema local de saúde e atualmente são compostos por:

- **UBS** – A Unidade Básica de Saúde (atenção primária) caracteriza-se por ser a porta de entrada do usuário no sistema de saúde, acompanhando o paciente ao longo de sua vida, cuidando dos problemas mais frequentes da comunidade local;
- **UBS com Equipes de Saúde da Família** – Serviço que se caracteriza como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e de reorientação das práticas profissionais neste nível de assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. Sua base é a implantação de equipes multiprofissionais (médico, enfermeiro, assistente social, auxiliar de enfermagem e agente comunitário), que atuam em Unidades Básicas de Saúde e são responsáveis por um número de famílias num determinado território.
- **NASF** – As equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família tem como principal objetivo ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da Estratégia Saúde da Família na rede de serviços.
- **UBS Integral** – Serviço de Atenção Primária com Equipes de Atenção Básica (Médicos – Generalista/Clínica Médica, Pediatria e GO, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde), que realiza atendimento à área de abrangência e influência, com equipe multiprofissional fixa e programas específicos inseridos no processo de trabalho das equipes (exemplo: programa de acompanhante de idosos)
- **AMA** – A Assistência Médico Ambulatorial é a unidade que realiza o serviço de pronto atendimento, isto é, o usuário é atendido sem prévio agendamento e o trabalho focaliza o diagnóstico e tratamento imediato de casos agudos de baixa e média complexidade, com posterior encaminhamento, se necessário à unidade de referência para acompanhamento longitudinal;
- **CAPS Adulto e Infantil** – O Centro de Apoio Psicossocial é a unidade de tratamento multiprofissional para o tratamento de portadores de transtornos mentais graves e persistentes;
- **CEO** – Os Centros de Especialidades Odontológicas são serviços de saúde especializados em saúde bucal e que estão preparados para oferecer à população: diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais;
- **PS** – O Pronto Socorro Municipal realiza atendimento de urgência e emergência nas especialidades de: clínica médica, clínica cirúrgica, ortopedia, ginecologia/obstetrícia, pediatria e odontologia;

- **AE** – O Ambulatório de Especialidades é o serviço preparado para fornecer tratamento com médicos especializados, tais como: cardiologia, neurologia, dermatologia, ortopedia geral, cirurgia geral, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, pneumologia entre outras, além da equipe de suporte assistencial (enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, entre outros);
- **AMA-E** – A Assistência Médico Ambulatorial de Especialidades tem o objetivo de ampliar o acesso da população às consultas nas Especialidades que contemplem agravos crônicos e oferecer resolubilidade com serviços de apoio diagnóstico oferecendo assistência médica especializada em consultas de ortopedia, neurologia, cardiologia, reumatologia, vascular, endocrinologia e urologia, o serviço se propõe a realizar atendimento resolutivo.
- **URSI** – A Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI) é a unidade especializada, no nível secundário da atenção, para o atendimento dos idosos com patologias de maior complexidade e com problemas de saúde específicos dessa faixa etária. São também objetivos da URSI, a reabilitação dos idosos com capacidade funcional comprometida, a capacitação dos recursos humanos da rede de Atenção Básica em Geriatria / Gerontologia e, em conjunto com os serviços da Atenção Básica, a socialização e integração do idoso na comunidade.
- ◆ Como rede de apoio às unidades de saúde sob o gerenciamento da OS-Santa Catarina esta também responde pelo gerenciamento dos seguintes serviços:
 - **Assistência Domiciliar (AD)** – O serviço de Assistência Domiciliar é um conjunto de atividades de caráter ambulatorial com consultas médicas, de enfermagem, atendimentos de fisioterapia, fonoaudiologia, nutricionista, psicologia e de assistência social que são realizadas no domicílio para as pessoas restritas ao leito;
 - **Serviço de Imagem** – O Serviço de Imagem é uma especialidade médica que se ocupa do uso das tecnologias de imagem para realização de exames diagnósticos, gerenciados pela OS-SANTA CATARINA com os seguintes serviços: Raios-X, Ultrassonografia e Mamografia.

COMPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS DA OS-SANTA CATARINA

Microrregião Cidade Ademar

2013

- 63.507 famílias³ cadastradas- 71 Equipes de Saúde da Família³
- 38 serviços de saúde³
- 3 Serviços de Imagem³(UBS VI CONSTÂNCIA ,AMAE V CONSTÂNCIA ,AE PEDREIRA)

Microrregião Socorro/Parelheiros

2013

- 31.941 famílias³ cadastradas – 32 Equipes de Saúde da Família³
- 15 serviços de saúde³
- 3 serviços de imagem³ (UBS JD CAMPINAS, AE JD CLIPPER , AE MILTON ALDRED)

³ Fonte: SIAB/Dez 13- Área de Informação e Planejamento Organizacional

1.1 Declarações Estratégicas

A OS-SANTA CATARINA, desde a sua fundação, adota uma postura socialmente responsável e, ao aderir ao Pacto Global, assume publicamente o compromisso de defesa dos Direitos Humanos, Direitos Fundamentais do Trabalho, respeito ao Meio Ambiente e combate à Corrupção. Esses princípios permeiam a gestão, os processos, os serviços e as atividades da OS-SANTA CATARINA, sendo premissas importantes para a Organização estabelecer suas Declarações Estratégicas:



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL OS-SANTA CATARINA

MISSÃO- ACSC

“Perpetuar o legado de Madre Regina Protmann, mobilizando esforços para uma filantropia autossustentável nas áreas da saúde, educação e assistência social”.

MISSÃO OS – SANTA CATATINA

“Comprometida com o legado de Madre Regina Protmann, a Missão da OS-Santa Catarina é transformar a realidade local de maneira sustentável, por meio da integralidade da atenção à saúde na rede do SUS e do estímulo ao desenvolvimento da cidadania”

VISÃO

ACSC (Associação Congregação de Santa Catarina) – Ser referência de entidade filantrópica no Brasil.

Contribuição **OS-SANTA CATARINA** – Alcançar a excelência na atuação como Organização Social na saúde.

COMPETÊNCIA ESSENCIAL

Visão sistêmica, espírito inovador, trabalho em equipe, perseverança e crença nos resultados

NEGÓCIO

Desenvolvimento da Cidadania.

SLOGAN

“OS-Santa Catarina: um novo modo de pensar e fazer saúde”

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

A OS-Santa Catarina, alinhada à sua missão de prestar atenção à saúde da comunidade e em parceria com a mesma, estabelece como Política para a execução de seus processos e cumprimento de sua visão, as seguintes premissas:

- Aperfeiçoar continuamente os processos de trabalho, com o objetivo de satisfazer as expectativas de seus clientes, colocando à disposição sua reconhecida experiência em Gestão Administrativa e Técnica na área da Saúde.
- Defender e proteger os Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Direitos do Idoso e quaisquer outros requisitos que a organização venha a se comprometer;
- Combater a corrupção e a prática de atos discriminatórios de qualquer natureza: no ambiente de trabalho e em todas as suas relações;
- Proteger o Meio Ambiente, por meio do uso de padrões sustentáveis de desenvolvimento na condução de suas atividades e no apoio a ações de Responsabilidade Socioambiental;
- Promover comunicação eficiente e transparente dos nossos resultados para as Partes Interessadas.



1.2 Gestão à vista

Como uma organização social sem fins lucrativos que administra recursos do município para gerenciar os serviços de saúde, a OS-SANTA CATARINA presta contas sobre a sua gestão à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e, também, às demais Partes Interessadas, por meio de um sistema de avaliação e acompanhamento de serviços de saúde que prevê:

- ♦ Apresentação periódica de prestação de contas da OS-SANTA CATARINA para com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e demais cidadãos interessados em tomar conhecimento sobre o assunto;

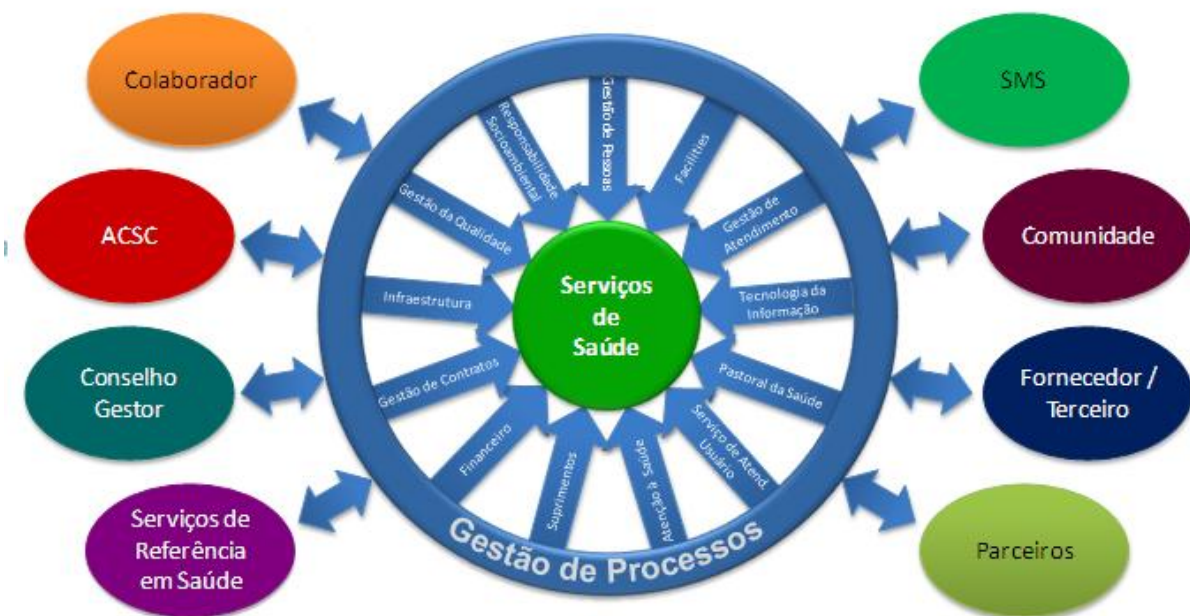
Maiores informações referente à OS-SANTA CATARINA, acesse o site:
<http://www.ossantacatarina.org.br>

1.3 Partes Interessadas

Com o intuito de atender as expectativas de suas Partes Interessadas e desenvolver a cidadania, a OS-SANTA CATARINA adota procedimentos e programas visando fortalecer a gestão participativa, da qual participem não só o poder público, mas todos aqueles que afetam ou são afetados pelas suas atividades. Entre essas iniciativas, destacamos:

- ♦ Apresentação pública periódica, em fórum específico de seus resultados financeiros, conforme descrito anteriormente neste relatório;
- ♦ Pesquisa de Relacionamento com Partes Interessadas – com foco na qualidade dos serviços prestados, seus resultados constituem uma das entradas do planejamento estratégico da Organização além de prover subsídios para a definição de um plano de ação com medidas corretivas e preventivas;
- ♦ Serviço de Atendimento ao Usuário – é dedicado a receber, tratar e responder às preocupações, críticas, elogios e sugestões dos usuários dos serviços da OS-SANTA CATARINA, além de fornecer informações importantes sobre o sistema municipal de saúde. Por meio deste serviço, são disponibilizados diversos canais de comunicação, tais como: central telefônica gratuita (0800), endereço eletrônico, caixa de sugestões, fax, correio etc;
- ♦ Conselhos Gestores são formados por representantes da comunidade, representantes administrativos e colaboradores da OS-SANTA CATARINA que tem como prática reuniões mensais buscando a melhoria dos serviços prestados em cada Serviço de Saúde;
- ♦ Pesquisa de Satisfação de usuários dos Serviços de Saúde – a Coordenação da OS-SANTA CATARINA realiza anualmente pesquisa com os usuários atendidos pelos Serviços de Saúde com foco na apuração de expectativas e percepção da satisfação em relação a utilização dos Serviços. Para tanto, são entrevistados mais de 600 usuários logo após o atendimento prestado;
- ♦ Planejamento Estratégico, com a participação das Partes Interessadas – suas necessidades são identificadas e consideradas como entradas para o planejamento estratégico da Organização, além de participarem da análise de SWOT (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças).

Partes Interessadas - OS-SANTA CATARINA



Fonte: SGQ DQUA024 Manual da Qualidade

Dentre as partes interessadas, são consideradas clientes diretos da OS-SANTA CATARINA:

- Secretaria Municipal da Saúde (SMS);
- Serviços de Saúde; e
- Associação Congregação de Santa Catarina - ACSC (Administração Corporativa).

Comprometida com a melhoria contínua, a OS-Santa Catarina, desde 2006 certificou seu Sistema de Gestão da Qualidade conforme os requisitos e exigências da Norma ISO9001 mantendo o planejamento estratégico e os processos alinhados as diretrizes da organização e à sua Visão na busca pela excelência.

1.4 Projetos e Eventos voltados à Responsabilidade Socioambiental

✓ Projeto Fortalecendo o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P

A A3P é um programa do Ministério do Meio Ambiente, adotado pela Prefeitura Municipal de São Paulo e propõe a adesão voluntária, tendo o importante papel de fomentar a mudança dos padrões de consumo e a adoção de novos referenciais em busca da Sustentabilidade. Propõe atuar na redução do uso de recursos naturais, minimizando impactos negativos nas atividades de gestão e valorização do colaborador no seu ambiente de trabalho. A OS - Santa Catarina fortalece este programa por meio do Projeto A3P.

A estratégia do projeto é a implementação de comissões e a implantação de agenda ambiental em todos os Serviços de Saúde sob sua gestão. Atualmente os trabalhos resultaram na atuação em 33 serviços de saúde com a A3P implantada.

Destaque para as atividades realizadas:

- **AE/AMA Dr. César Antunes da Rocha:** reestruturação da comissão A3P; Revitalização da horta;
- **UBS Mar Paulista:** Visita técnica a Exposição Pétala por pétala e intercâmbio de Projetos com o parceiro UNASP;
- **Parceria Microempreendedora:** Reutilização de 300 unidades de banners institucionais e produção de aproximadamente 1.000 sacolas



Atividades realizadas com os Projetos A3P

PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS foi instituído na Estratégia Saúde da Família - ESF na Coordenação da Atenção Básica da Secretaria Municipal da Saúde - SMS do Município de São Paulo por meio da PORTARIA Nº 1.573/2011. O mesmo foi criado com o objetivo de incorporar as questões socioambientais nas ações de promoção à saúde das equipes da Estratégia Saúde da Família, em especial do Agente Comunitário da Saúde - ACS, considerando o protagonismo das transformações que atuam em rede em cada território. A atuação dos ACS e equipes ESF proporcionam uma visão mais abrangente de multideterminação do processo saúde-doença, favorecendo a construção de projetos de intervenção de saúde ambiental, com a participação efetiva dos moradores das comunidades.

Com objetivo de sensibilizar os Agentes Comunitários de Saúde - ACS das Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família sobre a importância das relações entre meio ambiente, saúde, cidadania, qualidade de vida no território e o fomento de projetos socioambientais junto à comunidade, a equipe de Responsabilidade Socioambiental, junto aos profissionais da Atenção Básica à Saúde, organizou e ministrou a Formação em Rede: Programa Ambientes Verdes e Saudáveis em 2013 para 417 ACS da Microrregião de Cidade Ademar e Capela do Socorro no Município de São Paulo-SP. O curso foi elaborado seguindo a metodologia de concentração e dispersão, teoria e prática, fundamentadas nos eixos temáticos, a saber: Biodiversidade e arborização; Água, Ar e Solo; Gerenciamento de Resíduos; Agenda Ambiental na Administração Pública; Cultura e Comunicação; Revitalização de Espaços públicos; Horta, Alimentação Saudável e Plantas Medicinais.

A experiência de Formação em Rede teve como desdobramento e resultado no segundo semestre de 2013 as intervenções locais, mobilização de atores e instituições, realização de parcerias promovendo a integralidade e a intersetorialidade, a troca de saberes, a escuta, a promoção do diálogo, a partir de uma reflexão compartilhada entre instituições, comunidades, cada qual com seus saberes e fazeres.



Teoria e prática: dinâmica motivacional e expedição de barco para análise da qualidade da água e do uso e ocupação do solo nas áreas dos Mananciais

Os resultados dos Projetos PAVS em 2013 foram:

PROJETOS	NÚMERO DE ATIVIDADES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Recanto Verde	8	82
Revigorando a Comunidade	8	62
Saboeiras	7	55
Cantinho Verde	7	103
Chá de Quintal	9	148
Fazendo Arte	11	122
Roda de Causos	6	55
Roda da Amizade	7	159
Verdejando SP	8	140
Formação em Rede - Curso PAVS	499	491
TOTAL	570	1.417



Oficinas sobre horta, alimentação saudável e promoção à saúde, por meio de rodas de chá e visita ao jardim sensorial no SESC Interlagos

✓ PROJETO BIBLIOSESC

O Projeto Biblosesc nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, nasce de uma parceria da OS - Santa Catarina com o SESC Interlagos, que tem como finalidade promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores da área de abrangência das UBS Vila Guacuri e Vila Império na Microrregião de Cidade Ademar, por meio do fomento à saúde, educação e a cultura na comunidade. A Biblosesc é uma unidade móvel de biblioteca, que vai à comunidade, duas vezes por mês em cada UBS, fomentando a saúde, leitura, a cultura e disponibilizando diversos recursos informacionais que estimulem a imaginação, a leitura lúdica, a curiosidade, a capacidade intelectual e o senso crítico dos moradores da comunidade de forma gratuita.

O cronograma do Projeto, construído de forma participativa com as gerências das UBS, equipe de Responsabilidade Socioambiental e SESC Interlagos, potencializa o desenvolvimento da cidadania e a promoção a saúde, por meio de atividades socioeducativas na comunidade, como encontro com escritores, oficinas, brincadeiras, atividades esportivas, educação e saúde ambiental, música, poesia, contação de história e mediações de leitura. O Projeto tem como base a intersetorialidade, valorizando a construção coletiva das atividades educativas, com a finalidade de estimular a participação da comunidade local, realizar ações integradas entre saúde, meio ambiente e cultura, fomentar a rede e parcerias locais e promover saúde.

UBS	NÚMERO DE ATIVIDADES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Vila Império	74	1.827
Vila Guacuri	31	2.358
TOTAL	105	4.185



Colaboradores e Comunidade participando das atividades realizadas

✓ **Exposição da OS-SANTA CATARINA – ONG Brasil 2013**



Stand da Organização Social Santa Catarina e palestra na Feira ONG Brasil 2013

A ONG Brasil é um evento sem fins lucrativos, que tem por objetivo integrar os diferentes setores da sociedade, criando um ambiente de oportunidades, troca de informação e capacitação. Em 2013 foram realizadas mais de 100 palestras e seminários, a maioria gratuitos, durante os três dias de Congresso da ONG Brasil com o objetivo de impulsionar e capacitar o terceiro setor.

Em sua 6ª edição, o evento é internacionalmente reconhecido, com a maior e mais completa feira e das organizações sociais, do investimento social privado e da participação em políticas públicas com apoio do Governo Federal Brasileiro. Participaram do evento mais de 500 entidades expositoras e 14.850 participantes.

A Organização Social Santa Catarina participa do evento ONG Brasil há três anos com exposição em Stand, apresentando os Projetos desenvolvidos e realizados com as comunidades e com os serviços de saúde das Microrregiões de Cidade Ademar e Capela do Socorro por meio do setor de Responsabilidade Socioambiental.

✓ **Projeto “DESENVOLVIMENTO INFANTIL – DI” / 2013**

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento Integral de crianças de 0 a 3 anos, por meio de ações intersetoriais, envolvendo profissionais de saúde, educação e a comunidade, direcionadas a disseminação do conhecimento entre os sujeitos responsáveis pela atenção e cuidado da criança.

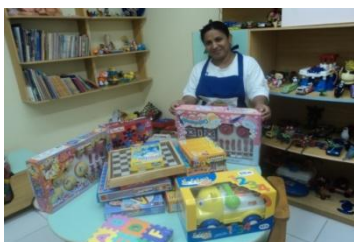
Público Alvo:

- Profissionais de Saúde e Educação que prestam algum tipo de cuidado à gestante e criança, na região.
- Pessoas que compõem a rede social de apoio à gestante e criança, na comunidade local como “Cuidadores nas creches da região”; “Mães crecheiras”; “Cuidadores domiciliares”.

Intervenções realizadas através de capacitações com os temas:

Anamnese para uma clínica ampliada no pré-natal; Anamnese para uma clínica ampliada na Puericultura; Implantação de grupos de famílias grávidas e de adolescentes grávidas; Anamnese para uma clínica ampliada no Puerpério; Implantação de espaços lúdicos; Programa de formação de educadores e; Cuidadores de creches e centros comunitários e Encontros de reflexão interativa com os pais (família).

Dados 2013	UBS Dorotéia	UBS Arriete	UBS Cidade Julia	UBS Vila Império II	Fonte de informação
População total	47.049	38.618	18.474	24.184	PSF – SIABREG 2013 Tradicional – CEInfo SMS - GISA/CENSO
Crianças até 2 anos atendidas na puericultura	6.663	3.236	1.866	2.598	TABNET – PMSP-2013
Gestantes que fizeram o pré-natal	3.802	2.019	1.920	2.290	TABNET – PMSP-2013



Ações realizadas:

- ❖ Realização de Oficinas e Palestras em cada UBS, envolvendo toda a comunidade local;
- ❖ Campanha de Doação de Brinquedos;
- ❖ Capacitação de profissionais de saúde, educação, parceiros intersetoriais, cuidadores de Creches, família e comunidade com relação ao cuidado da criança na Primeira Infância;
- ❖ Estruturação da Rede Social de Apoio ao DI em Cidade Ademar;
- ❖ Criação de grupos com adolescentes grávidas nos serviços de saúde;
- ❖ Incentivo à participação do pai durante as consultas, desde o pré-natal até as consultas de puericultura e pediatria;
- ❖ Cadastro e monitoramento de cerca de 10.500 crianças e 4.109 gestantes em 2 anos de projeto nas 4 unidades atendidas pelo projeto;
- ❖ Adoção de instrumentos que apontam o risco emocional das crianças monitoradas com encaminhamento e garantia de atendimento no Ambulatório do Bebê da UNIFESP para intervenção precoce;
- ❖ Trabalho conjunto com a Diretoria Regional de Educação responsável pelas creches e Escolas de educação infantil na região;
- ❖ Realização da Semana do Bebê (anualmente).

Resultados Alcançados:

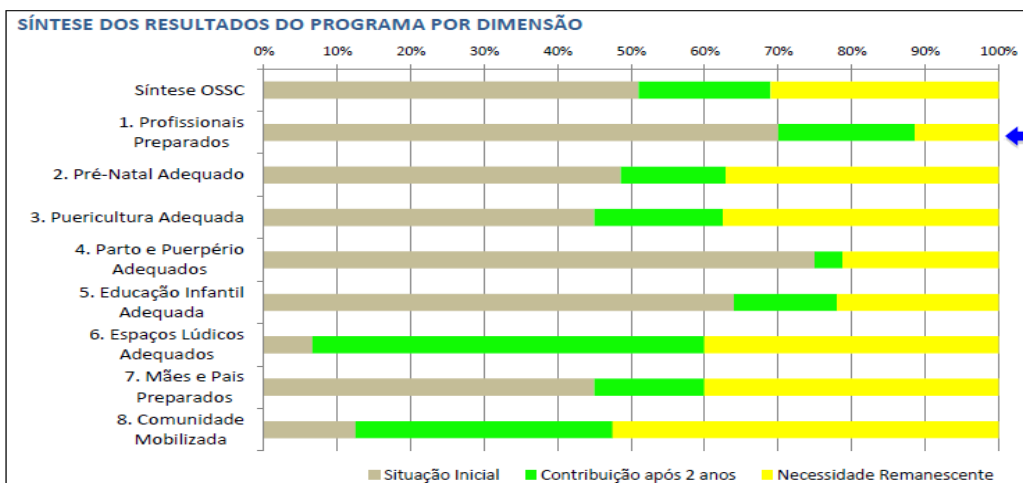


Figura 1. Síntese da performance do Programa em relação às oito dimensões de impacto do PPI

- Mudança de olhar e de práticas das equipes de saúde no atendimento a crianças menores de 6 anos e seus familiares, incorporando estas práticas no dia a dia das Unidades ;
- Realização de ações efetivas de Promoção da Saúde junto às famílias, com mudança de hábitos e maior estimulação das crianças no domicílio;
- Fortalecimento das redes de apoio local (TEIA) em cada unidade;
- Incorporação da Semana do Bebê no calendário anual de atividades da OS;
- Sensibilização das equipes e gestores quanto à importância de uma ação diferenciada na Primeira Infância.

2. PERFIL DO RELATÓRIO

O objetivo do presente relatório é evidenciar o comprometimento da OS-SANTA CATARINA com os princípios do Pacto Global e divulgar os programas e práticas conduzidas pela Organização em prol desses princípios.

As informações divulgadas referem-se ao ano de 2013 da OS-SANTA CATARINA.

3. PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Princípio	Práticas / Ações	Performance
1 - Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente (Direitos Humanos)	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito à liberdade de religião – a OS-SANTA CATARINA é uma entidade católica que apóia a filosofia cristã. • Reestruturação do processo de Gestão de Pessoas • Atendimento preferencial para idosos e gestantes, portadores de necessidades especiais e pessoas com crianças de colo. • Projeto “Desenvolvimento Infantil” – DI • Controle Social – Garantia do direito da participação da comunidade na gestão. • Momento I – Divulgação e orientação da Carta dos direitos e deveres dos usuários da Saúde. 	<p>Implantação do Departamento de Qualidade de Vida do Trabalhador – gerando ações que promovem o bem estar físico, emocional, social, espiritual e financeiro do Colaborador.</p> <p>Controle Social – Realização de reuniões mensais nos serviços de saúde e na Supervisão de saúde. O controle social é formado por uma comissão tripartite, com 50% de representantes da comunidade, 25% de representantes da gestão e 25% de representantes dos funcionários dos serviços.</p> <p>Divulgação da Carta dos Direitos e Deveres dos Usuários da Saúde, com foco na vivência dos participantes, para que se empoderem de seus direitos e deveres, e saibam utilizá-los devidamente.</p>
2- Evitar a cumplicidade nos abusos dos direitos humanos (Direitos Humanos)	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção de protocolos operacionais e ações de Educação Permanente para fortalecer a Gestão Participativa com o intuito de instruir e acompanhar práticas com ênfase nos direitos humanos. • Envolvimento dos representantes da comunidade nas reuniões de Conselho Gestor para acompanhar o desempenho dos atendimentos e/ou apontamentos de possíveis casos. 	<p>Indicador Estratégico: Índice de Participação da OS-SANTA CATARINA nos Conselhos Gestores Distritais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2009 – 100% • 2010 – 100% • 2011 – 100% • 2012 – 100% • 2013 – 100%

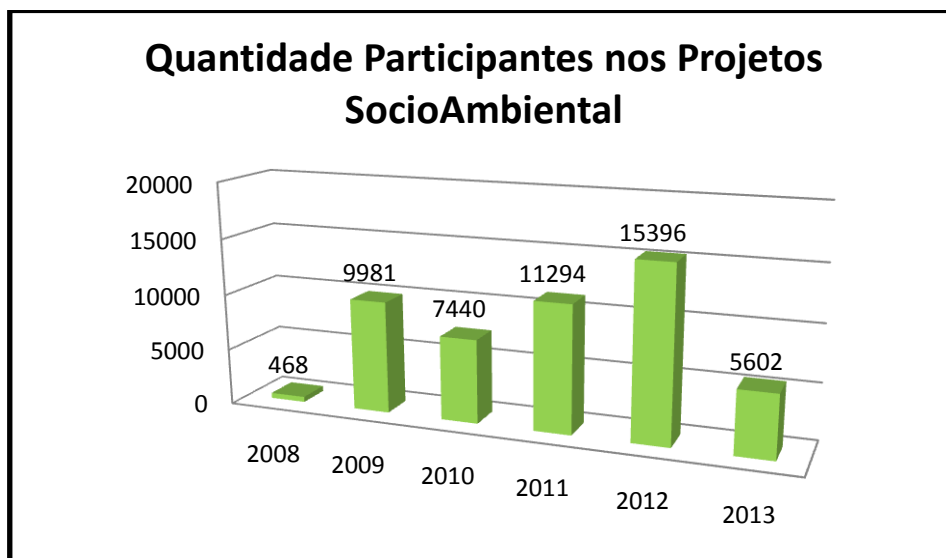
	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) visando a atuação no registro, monitoramento e tratamento individual de cada manifestação dos usuários dos serviços de saúde. Núcleo de Prevenção à Violência 	<p>Casos registrados através do Serviço de Atendimento ao Usuário que abordam abusos dos direitos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2009 – 0 (zero) 2010 – 0 (zero) 2011 – 0 (zero) 2012 – 0 (zero) 2013 – 0 (zero) <p>Núcleo formado a partir da diretriz estabelecida pelo Documento Norteador para Atenção Integral às pessoas em situação de Violência do Município de São Paulo, publicada em 2012. Em cada serviço, há um NPV (Núcleo de Prevenção à Violência) formado com uma composição mínima representada pelo gerente, enfermeiro e assistente social. Tal Núcleo tem como função primordial, ser referencia para a unidade, nas orientações às questões de violência, além de fomentador para sensibilização de funcionários, na lida com as questões relacionadas à violência de maneira geral.</p>
3. Defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva (Direitos do Trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> Consultas frequentes sobre regras e mudanças da categoria profissional (Sindicatos dos empregados das várias categorias que compõe a OS-Santa Catarina e Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Enfermagem, etc.); Participação da Assessoria Técnica em seminários e palestras relacionadas à categoria profissional. 	<p>Consulta e acompanhamento dos acordos coletivos com assessoria jurídica conforme a evolução e/ou transformação das práticas empregatícias das categorias.</p>
4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório (Direitos do Trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> Processo de homologação de fornecedores incluindo a demonstração de documentação regularizada dos funcionários; e Manutenção e monitoramento quanto a regularidade das documentações dos 	<p>Indicador: Índice de processos trabalhistas</p> <ul style="list-style-type: none"> 2008 – 2 (causa revertida a favor da ACSC) 2009 – 0 (zero)

	<p>fornecedores e prestadores de serviços como registro em Carteira, PPRA, PCMSO; etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitas periódicas aos fornecedores críticos e prestadores. • Projeto "Desenvolvimento Infantil" - DI 	<ul style="list-style-type: none"> • 2010 – 2 (01 processo revertido a favor da ACSC e 01 em andamento) • 2011 – 7 (5 processos de funcionários de terceiros e 2 processos OS, todos os processos revertidos a favor da ACSC). • 2012 – 16 (5 processos revertidos a favor da OS, sendo 3 de funcionários da OS e 2 de funcionários terceiros e 11 processos estão em andamento 8 de funcionários da OS e 3 de terceiros) • 2013 – 09 processos, sendo 05 de funcionários OS e 04 de funcionários terceiros.
<p>5. Erradicar efetivamente o trabalho infantil (Direitos do trabalho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a contratação de colaboradores acima de 18 anos e fornecedores que não utilizam mão de obra infantil; • Implantação do Projeto Saúde 10 x Doença 0 com objetivo de estimular atividades físicas para crianças e adolescentes da comunidade na área de atuação da OS-Santa Catarina. O incentivo à participação destas atividades evidencia para as crianças a importância do estudo na sua adolescência, orientando-os sobre a questão do trabalho infantil por meio de oficinas: • Oficina de Saúde (odontologia, nutrição, sexualidade); • Oficina de Educação ambiental; • Oficina para ingresso ao mercado de trabalho; • Oficina de Informática; • Oficina para Consumo Consciente; • Oficina Cultural. • Projeto "Desenvolvimento Infantil" - DI 	<p>N.A.</p>

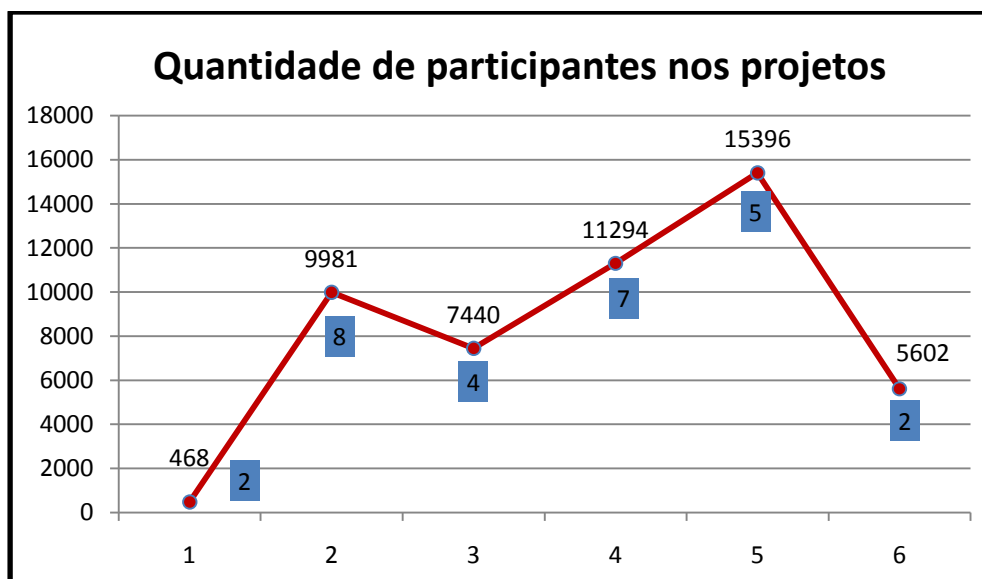
<p>6. Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação (Direitos do trabalho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de pesquisa de desligamento dos colaboradores para acompanhamento/monitoramento dos processos de trabalho; • Reuniões Técnicas e Gerais nos Serviços de Saúde/Coordenação da OS-Santa Catarina; • Oportunidades de participação em processos de promoção interna para todos os funcionários. • Inclusão e estímulo ao desenvolvimento de profissionais portadores de deficiência nas equipes de trabalho. 	<p>Índice de ocupação dos cargos de liderança:</p> <p>2010</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 68% • Homens: 31% <p>2011</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 68% • Homens: 32% <p>2012</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 67% • Homens: 33% <p>2013</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres: 66% • Homens: 33% <p>Resultado Indicador Número de Casos de Discriminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2009 – 0 (zero) • 2010 – 0 (zero) • 2011 – 1(um) - Foi movida uma ação por funcionário público junto ao Ministério do Trabalho, alegando discriminação com os funcionários públicos, que foi julgada como improcedente. • 2012 – 0 (zero) • 2013 – 0 (zero) <p>Em 2013: 13(treze) pessoas com deficiência foram contratadas e 1 (um) Colaborador portador de deficiência promovido.</p>
<p>7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais (Proteção Ambiental)</p>	<p>Implantação dos Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto BIBLIOSESC; • Programa Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS 	<p>Projetos de Responsabilidade Socioambiental: Número de participantes dos projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – 468 • 2009 – 9.981 • 2010 – 7.440 • 2011 – 11.294 • 2012 – 15.396 • 2013 – 5.602

8. As empresas devem assumir iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental (Proteção Ambiental)	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de canecódromos em todas os serviços visando a diminuição do consumo de copos descartáveis; • Substituição da utilização de copos descartáveis por canecas • Confecção de sacolas produzidas a partir da reutilização de banners (lona) da Prefeitura de São Paulo e de outros parceiros; • Coleta seletiva de resíduos. 	<p>Quantidade de Projetos Socioambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – 2 Projetos • 2009 – 8 Projetos • 2010 – 4 Projetos • 2011 - 7 Projetos • 2012 – 5 Projetos • 2013 – 2 Projetos
9. As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis (Proteção Ambiental)	<ul style="list-style-type: none"> • No programa A3P são desenvolvidas ações como: • Implantação de descargas com caixas acopladas e torneiras com temporizador; 	<p>Histórico de consumo médio mensal de água na Unidade AE e AMA Pedreira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2009 – 226 m³ • 2010 – 222 m³ • 2011 – 152 m³ • 2012 – 136 m³ • 2013 – 191 m³
10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina (Anticorrupção)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação anual de Auditoria Contábil independente da ACSC; • Implantação de Aplicativo para prestação de contas contábeis; e • Políticas de RH baseadas nos princípios do Código de Ética – ACSC. 	<p>N.A.</p>

4. PRINCIPAIS INDICADORES



Fonte: Dados da área de Responsabilidade Socioambiental – OS-Santa Catarina



Fonte: Dados da área de Responsabilidade Socioambiental – OS-Santa Catarina

5. VISÃO DE FUTURO

Fiel aos seus valores, a OS-SANTA CATARINA assumiu publicamente em 2009 sua visão de longo prazo: “Alcançar a excelência como Organização Social na saúde”. Para esse desafio a Instituição reformulou seu Planejamento Estratégico, promovendo não só o alinhamento de seus objetivos estratégicos às perspectivas definidas pela metodologia BSC (Balance Scorecard), acrescida de uma perspectiva adicional: “Perspectiva Socioambiental”, como forma de considerar obrigatoriamente as variáveis de caráter socioambiental na formulação de nossos objetivos e metas, mas também promovendo o engajamento de seus colaboradores durante o processo, os quais são responsáveis por colocarem em prática a missão da OS-SANTA CATARINA diariamente. Como forma de simbolizar esse comprometimento, os colaboradores registraram em um painel sua assinatura, firmando os desafios estabelecidos. O Planejamento Estratégico na OS-Santa Catarina é hoje uma ferramenta consolidada e alinhada as estratégias da Associação Congregação de Santa Catarina – ACSC.



6. DIVULGAÇÃO DO PACTO GLOBAL NA OS-SANTA CATARINA

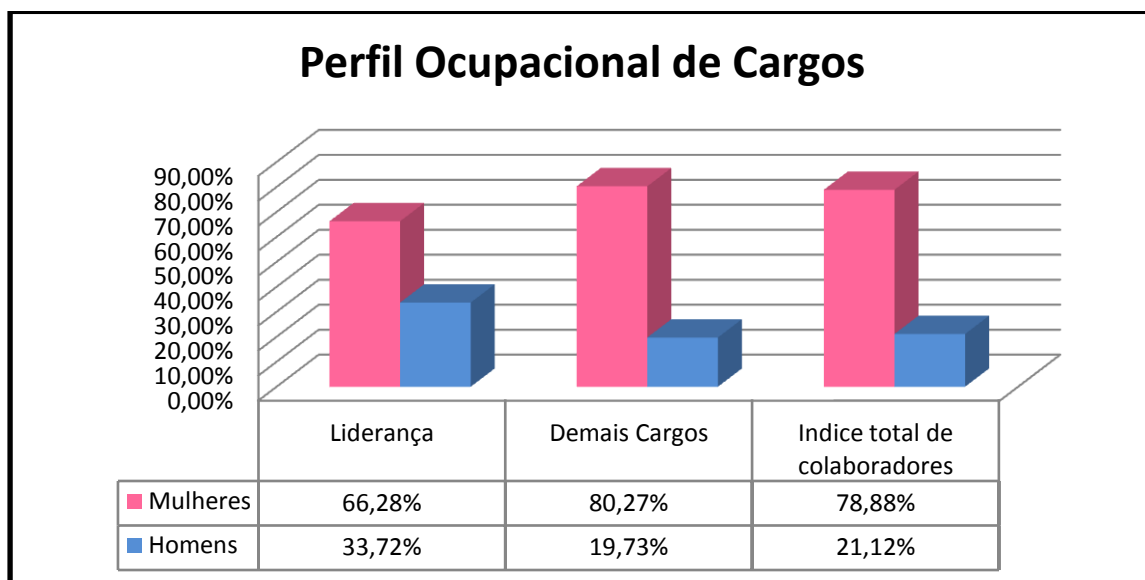
Formas de Divulgação	Público Alvo
Integração de Colaboradores	Todos os novos colaboradores
Website da Organização	Todos os colaboradores e público externo
I Mostra de Saúde OS- Santa Catarina 2012	Todos os colaboradores
12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade	Público Externo
Folders	Todos os colaboradores
Jornada Científica	Todos os colaboradores e Público Externo
Evento com as Partes Interessadas	Representantes de todas as Partes Interessadas



7. ANEXOS

Abaixo apresentamos algumas informações sobre o perfil da OS-SANTA CATARINA:

➤ Perfil da Empresa – Colaboradores



Fonte: Sistema Senior – Departamento Pessoal OS - Santa Catarina – 2013

Indicadores - OS Santa Catarina	Colaboradores		TOTAL
IDADE	Quantidade	%	Quant.
Até 20 anos	34	1,17%	2902
21-25 anos	247	8,51%	
26-30 anos	648	22,33%	
31-35 anos	789	27,19%	
36-40 anos	480	16,54%	
41-45 anos	279	9,61%	
46-50 anos	214	7,37%	
Acima 51 anos	211	7,27%	
Cor ou Raça			
Não Informado	85	2,93%	2902
Branca	1555	53,58%	
Negra	154	5,31%	
Amarela	22	0,76%	
Parda	1074	37,01%	
Indigena	12	0,41%	
Mameluco	0	0,00%	
Mulato	0	0,00%	
Cafuzo	0	0,00%	
SEXO			
Mulheres	2289	78,88%	2902
Homens	613	21,12%	
CATEGORIA PROFISSIONAL			
Coordenação	10	0,34%	2902
Diretoria	5	0,17%	
Gerencia	40	1,38%	
Assistencial/Operacional/Adm	2817	97,07%	
Supervisão	30	1,03%	
FORMA CONTRATAÇÃO			
Contratado CLT	2902	84,02%	3454
Funcionários Públicos	400	11,58%	
Contrato Terceiro (Pessoa Jurídica)	152	4,40%	

Fonte: Sistema Senior – Departamento Pessoal – OS - Santa Catarina - 2013